

CLIENTE: Comitês da Bacia Hidrográfica do Rio Doce

VEÍCULO: Uai Curiosidades

DATA: 06/06/2015



## USINA DE AIMORÉS VAI PARAR ONDA GIGANTE DE LAMA INFORMA CBH-DOCE

sexta-feira,  
6  
de

Por Everton Pereira

Você vai querer ler também: [Desastre deve dificultar abastecimento de água em dezenas de cidades de MG e ES ou Lama vai elevar nível do Rio Doce em 2 metros e Colatina ficará sem água](#)

Tendo em vista a trágica ruptura das barragens de rejeito de mineração de Fundão e Santarém, pertencentes à mineradora Samarco, ocorrida na tarde de ontem, quinta-feira, 05/11, em Mariana-MG, a Câmara Técnica de Gestão de Eventos Críticos (CTGEC) do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce (CBH-Doce) faz um alerta aos usuários das águas do rio doce, localizados a jusante do município de Rio Doce-MG, sobre a onda de cheia e a natureza das prováveis alterações qualitativas para a água nos próximos dias.

De acordo com informações de Boletim Extraordinário do Serviço Geológico do Brasil (CPRM)[1] a onda de cheia está se deslocando pela calha do rio Doce, sendo que o pico da onda passou pela Usina Risoleta Neves (Candongia) por volta das 10 horas de hoje, 06/11, com vazão máxima verificada de 1900 m<sup>3</sup>/s. A previsão é de que o pico atinja:

- O Parque Estadual do rio Doce (Estação de Cachoeira dos Óculos) na noite do dia 06/11 para o dia 07/11; ·
- A estação de Belo Oriente no dia 07/11 no período da tarde;
- A estação Governador Valadares na madrugada do dia 08/11; ·
- A estação Colatina no período da tarde do dia 09/11; ·
- A estação Linhares na noite do dia 09/11 para o 10/11.



Esta onda provocará alteração abrupta do nível d'água, razão pela qual recomendamos aos usuários que protejam suas instalações de captação durante a passagem da onda de cheia, que tende a ser inferior a 4 horas.

Informamos que a natureza do resíduo em questão implica em prováveis alterações temporárias nas características da água bruta, especialmente com relação a parâmetros de turbidez, cor, entre outros. De acordo com informações preliminares repassadas pela Samarco, o rejeito é composto, em sua maior parte, por sílica (areia) proveniente do beneficiamento do minério de ferro. Estamos acompanhando e aguardando o resultado das análises de água e sedimentos que estão sendo realizadas na região afetada pelo Senai/Cetec, acionado através do IGAM.

Cabe aos operadores e aos responsáveis pela vigilância da qualidade dos recursos hídricos o monitoramento da água a ser captada, tratada e distribuída.



Recomendamos aos operadores de Sistemas de Abastecimento de água que incrementem a produção e reservação de água tratada até a chegada da onda de cheia e que somente retomem a captação a partir da melhoria das características físico-químicas da água, considerando suas possibilidades de potabilização.

Espera-se a amortização da onda de cheia por meio da operação das UHEs Baguari e Aimorés. Espera-se que as referidas barragens contribuam para a redução das vazões como também para a retenção e diluição parcial dos resíduos.



Reiteramos que não há razões para alarme sobre inundações nos municípios do médio e baixo rio Doce.

A situação está sendo monitorada e serão emitidos comunicados pelos órgãos oficiais caso haja necessidade.